



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Santo Ângelo, 1º de outubro de 1974

Meus queridos Caio-Heracy.

Saúde, paz, e as mais ricas bênçãos do Senhor com todo Seu Espírito Confortador.

Aguardava visitá-los, levando a Janda comigo, numa dessas minhas idas a P.Fundo. Porém as reuniões de agosto e setembro foram canceladas. Por isso lanço mão da frieza dessa máquina e da inexpressividade das frases frente ao caso concreto, para dizer-lhes da nossa tristeza e mesmo da nossa amargura com o falecimento da Vó Hercília, seguida do Vô Tota. O falecimento de Dna. Hercília a Janda soube em P.Álegre, por intermédio do Sady, tendo passado um fonograma no mesmo instante. O falecimento inesperado do Vô Tota soubemos por intermédio de viajantes daí, em contato conosco.

Não encontro palavras que possa traduzir "in totum" a minha tristeza e a nossa mágoa por esses infaustos acontecimentos. O da Vó Hercília, já esperado pelo seu precário estado de saúde, mas a do Vô Tota, quem diria?. Nós que estamos nos encaminhando a passos largos para a velhice, já sabemos dar o verdadeiro valor às nossas queridas companheiras de todas as horas de nossas vidas. Sofrendo, rindo e lutando conosco, elas são como o ar que respiramos, o alimento que comemos e a vida que vivemos. Não podemos prescindir de seu acompanhamento, de sua palavra, de sua cooperação e, tantas vezes, de seus sensatos conselhos. Isto, parece-me, foi o que levou o Vô Tota. Não podendo resistir a ausência da sua companheira de mais de meio século, nada mais o interessou. Resolveu não mais lutar. Não resistiu. Entregou-se, para fazer companhia definitiva àquela a quem tanto amou.

A nós só nos resta dar graças a Deus pelas suas vidas, seus exemplos, e tudo quanto de bom deixaram junto a nós.

A vocês seus filhos, aos netos a quem tanto amavam, e aos bisnetos que ainda não tem noção da vida e das coisas, só podemos irmanar-nos em prece, na dor e nos sentimentos, dizendo: Deus tenha piedade de nós, e nos guie para todo o sempre. Amém.

Com um abraço muito afetivo, a promessa dentro em pouco estar junto a vocês, numa visita fraterna.

Dos amigos, que decorrido tanto tempo e de tanta ausência, não os esqueceram e jamais os esquecerão.

  
Rubem Jandira